

UNIVERSIDADE DO MINHO INVESTIGADOR GALARDOADO

Salvador Dias recebe prémio Ferry Borges

O Prémio Ferry Borges, um dos mais importantes galardões na área de engenharia, foi este ano atribuído a Salvador Dias, Assistente do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade do Minho.



DR

Investigador da Universidade do Minho ganhou prémio de investigação

REDACÇÃO

O artigo "Eficiência do reforço de faixas de laje com sistemas compostos de CFRP", da co-autoria de Salvador Dias, Assistente do Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, ganhou o Prémio Ferry Borges 2004.

O Prémio Ferry Borges, atribuído a trabalhos de divulgação técnica e científica no domínio da engenharia de estruturas, desenvolvidos em ligação com entidades portuguesas, é concedido pela Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas, em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e da Ordem dos Engenheiros, e também com o alto patrocínio do Presidente da República, Jorge Sampaio.

ARTIGO PUBLICADO NO ANO DE 2003

O artigo científico "Efi-

ciência do reforço de faixas de laje com sistemas compostos de CFRP", publicado no n.º 52 da Revista Portuguesa de Engenharia de Estruturas (RPEE) em Setembro de 2003, do qual Salvador Dias, Assistente do DEC, é um dos autores conjuntamente com os Professores Luís Juvandes e Joaquim Figueiras, ambos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), ganhou o Prémio Ferry Borges 2004 na modalidade de melhor artigo publicado na Revista Portuguesa de Engenharia de Estruturas.

O prémio foi entregue no passado dia nove de Dezembro, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pelo secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Pedro de Sampaio Nunes, em representação da ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

OBJECTIVOS DO PRÉMIO

Segundo o Regulamento, o prémio Ferry Borges

tem como objectivos "perpetuar a memória da acção do engenheiro e investigador Júlio Ferry Borges em prol da engenharia de estruturas portuguesa", para além de "promover o reconhecimento público da qualidade da engenharia de estruturas portuguesa e "incentivar o esforço da continuada superação dessa qualidade, contribuindo assim para a divulgação e aceitação da engenharia de estruturas portuguesa no país e no estrangeiro.

AUTOR SATISFEITO COM A DISTINÇÃO

Salvador Dias, o premiado, mostrou-se satisfeito com a distinção, que considerou ser "o corolário de um trabalho de investigação" no âmbito da sua tese de mestrado.

Esta técnica inovadora que tem vindo a desenvolver procura "reforçar as estruturas de betão armado usando materiais compostos, poliméricos, em substituição do aço" na composição do betão armado,

uma vez que são materiais "leves e altamente resistentes, sendo ainda de fácil aplicação".

Salvador Dias explica que, sendo o aço "um material sensível à corrosão", este seu trabalho de investigação visa precisamente combater essa lacuna do betão armado, presente na maior parte das grandes estruturas físicas actuais.

Efectivamente, para além do uso de polímeros na elaboração de um novo tipo de betão armado, esta técnica pode ainda ser usada em "situações de reforço da estrutura de betão", como por exemplo, quando se verifica uma alteração no tipo de utilização dada à estrutura (no caso de uma construção pensada para reuniões e posteriormente transformada em salão de baile).

No entanto, segundo o investigador, "nem tudo são vantagens".

É que os polímeros são "sensíveis às altas temperaturas", pelo que é preciso combater essa característica.